



1º de maio: Dia de luta e resistência da classe trabalhadora



Venha para o 1º de Maio da resistência e da unidade! Praça Universitária, a partir das 14 horas!
Conheça a programação do 1º de maio na sua cidade! Acesse: <https://reformadaprevidenciano.blogspot.com.br/>

Pág. 2

O povo não quer privatizações!

70% da população é contra a privatização, pois vê mais prejuízos que benefícios na concessão de serviços públicos e na venda de empresas.

Pág. 3

Prisão de Lula é parte do ataque aos trabalhadores(as)

Os(as) trabalhadores(as) repudiam perseguição e prisão de Lula, conduzidas por processo manipulado, seletivo e viciado, culminando em condenação sem provas.

Pág. 4

FÓRUM GOIANO CONTRA AS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA

Curtas



O governo publicou uma nova versão com dados atualizados da 'lista suja' do trabalho escravo. O documento traz a inclusão de 34 empregadores que submeteram trabalhadores(as) a condições análogas à escravidão. No total, a nova lista conta com 166 empresas e empregadores, nove delas em Goiás.



Ministro do STF se posiciona como governo golpista contra a previdência dos(as) trabalhadores(as). Para Luís Roberto Barroso, "não dá mais para adiar a reforma da Previdência". Não é papel do STF, muito menos de um ministro que já tem sua aposentadoria milionária garantida (eles ficaram de fora da Reforma), fazer propaganda do fim das aposentadorias e pensões do povo.

1º de maio: Dia de luta e resistência da classe trabalhadora

Por salário digno, melhores condições de trabalho, respeito aos direitos adquiridos e à aposentadoria!

Você sabe quando e como surgiu o feriado do 1º de Maio (ou Dia do Trabalhador)? A data surgiu em 1886, quando trabalhadores americanos da cidade de Chicago, no dia 1º de maio, saíram às ruas para lutar por melhores salários, redução da jornada de trabalho (de 13h para 8h diárias) e melhores condições de trabalho. Os patrões, a elite política e a polícia reprimiram o movimento prendendo, ferindo e assassinando alguns trabalhadores.

Mas o movimento espalhou: no ano seguinte esse dia foi marcado por protestos e lutas em muitos países; em 1889, entidades de trabalhadores de diversas partes do mundo, reunidos em Paris (França), decidiram transformar o 1º de maio no dia de homenagem aos trabalhadores de Chicago e de

protesto e conscientização da luta dos trabalhadores por direitos sociais e trabalhistas, pelo direito à sua livre organização e por liberdades democráticas.

No Brasil, o 1º de Maio passou a ser comemorado a partir de 1917

lutas e para se conscientizar de que é ele que produz toda a riqueza, mas que dela é excluído.

Já o patrão quer que seja comemorado o dia do trabalho para esconder que esse é o dia de lembrar as lutas daquele que tudo produz e a quem tudo deve pertencer: o trabalhador.



quando trabalhadores resolveram parar o trabalho para reivindicar direitos. Em 1924, por meio da pressão dos trabalhadores, o presidente Artur Bernardes decretou feriado oficial.

Qual o atual significado do 1º de Maio? Em todo o mundo, as contas da crise do capitalismo estão sendo jogadas nas costas dos trabalhadores: menos direitos trabalhistas, salários e serviços públicos; e mais jornada de trabalho, subemprego e desemprego. No Brasil, desde o Golpe de Estado e a posse de Temer, realizados pelos patrões, políticos conservadores e imprensa, aumentaram os ataques

aos direitos dos trabalhadores.

Mais do que nunca é preciso que o 1º de Maio venha a ser um momento de resistência: fortalecer os movimentos e lutas dos trabalhadores; construir a unidade dos trabalhadores do campo e da cidade; revogar a Reforma Trabalhista e a Lei de Terceirização; exigir saúde, educação e transporte público de qualidade; e defender as liberdades democráticas! E que também venha a ser de unidade: unificar os trabalhadores e as forças políticas, culturais e religiosas progressistas a partir do diálogo e da participação efetiva na sua construção.

Por que é dia do trabalhador e não do trabalho?

O(a) trabalhador(a) para viver tem que vender a sua força de trabalho, produzir tudo que existe e receber uma pequena parte do que produziu na forma de salário. Já o trabalho é uma atividade, local ou movimento realizado pelo trabalhador. Assim, o trabalhador comemora o seu dia para lembrar as suas

O povo não quer privatizações!

Queremos creches, educação pública de qualidade e atendimento de saúde digno e rápido

O povo precisa de mais Estado. Esse é o pedido de quem sofre nas filas dos hospitais públicos, de quem precisa de uma creche, ou de quem quer emprego. Mas o que a privatização tem com isso?

A resposta é simples: os patrões querem ganhar dinheiro por meio de concessão de serviços e venda de empresas.

Como os políticos corruptos e os patrões convencem o povo de que a privatização é necessária?

Inicialmente gastam com propagandas milionárias que dizem que órgãos e empresas públicas são caros e não fazem um bom trabalho; depois promovem o desmonte desses órgãos e empresas públicas prejudicando a qualidade dos seus serviços e produtos; por fim, promovem a precarização das condições dos trabalhadores,



é contra a privatização, pois vê mais prejuízos que benefícios na concessão de serviços públicos e na venda de empresas. A CELG foi um exemplo dessa realidade. A política de Marconi Perillo, de levantar recursos a qualquer custo

diminuindo a resistência destes à privatização.

Não por acaso, 70% da população

é contra a privatização, pois vê mais prejuízos que benefícios na concessão de serviços públicos e na venda de empresas.

Nacionalmente, estão na mira do governo empresas como Eletrobrás e Correios, bem como a entrega do Pré-Sal ao capital estrangeiro.

para tocar obras que lhe permitissem ganhar mais um mandato em Goiás, foi o que levou à privatização da CELG. A empresa estrangeira (ENEL) que arrematou a CELG já demitiu mais de 1.800 trabalhadores, aumentou as tarifas e foi classificada como a pior prestadora de serviços do País.

Nacionalmente, estão na mira do governo empresas como Eletrobrás e Correios, bem como a entrega do Pré-Sal ao capital estrangeiro.

Entendendo as contas do (des)governo Temer

Quando o assunto é contas públicas, é comum ouvir a comparação com o orçamento familiar. Alguns dizem: "Tudo é uma questão de quanto se ganha e quanto se gasta. Quando gastamos mais do que ganhamos, temos que cortar as despesas para equilibrar o orçamento".

Governos, patrões e imprensa usam essa regra para justificar cortes de gastos sociais, congelamento de salários de servidores e privatizações. Temer justificou a aprovação da Emenda Constitucional 95/2016 que congela os gastos federais com saúde, educação, segurança, moradia e agri-

cultura familiar por 20 anos; Marconi justificou a privatização da CELG que acarretou elevação do preço da eletricidade e demissão de trabalhadores; e Iris promove cortes de salários e gastos sociais que geraram um caos na saúde em plena epidemia de H1N1.

Governos, patrões e imprensa escondem dos trabalhadores os seguintes pontos:

Trabalhadores pagam muitos impostos e patrões pouco: 48% da renda dos trabalhadores que ganham até dois salários mínimos são pagos em impostos embutidos nos produtos que consomem; apenas 7% da renda dos patrões que lucram acima de 160 salários míni-

mos são pagos em impostos;

Governo concede financiamento, isenções fiscais e perdão de dívidas para muitas empresas: empresas recebem empréstimos públicos a juros baixos, pagam poucos impostos e ainda tem redução da dívidas quando são pegadas sonogando, o que gera mais lucro para elas;

Metade de todo orçamento público (União, estados e município) é gasto para pagar juros da dívida pública e pequena parte é empregada com gastos sociais: 50% dos impostos e taxas que formam o orçamento público são deslocados para o pagamento de juros da dívida pública, ou seja, são transferidos para os bancos, grandes empresas

e classe média alta em detrimento da saúde, educação, segurança, moradia e agricultura popular.

Como vimos, o funcionamento das contas públicas é bem diferente do caixa de uma família. Patrões e trabalhadores disputam a riqueza produzida, o Estado e o orçamento público. Patrões querem pagar menos salários e impostos, receber financiamentos públicos a juros baixos e receber juros da dívida pública. Trabalhadores querem receber maiores salários, pagar menos impostos e receber melhores serviços públicos.

Essa disputa faz parte da luta de classes entre patrões e trabalhadores(as).

Prisão de Lula é parte do ataque aos trabalhadores(as)

Os movimentos de trabalhadores(as) repudiavam a prisão do ex-presidente Lula, conduzido por meio de um processo manipulado, seletivo e viciado, culminando em uma condenação sem provas. Essa condenação representa o aprofundamento do Golpe de Estado dado no país pela maioria do Congresso Nacional, pelo Judiciário e pela grande imprensa (com Rede Glo-

bo à frente) em 2016.

Alertamos a classe trabalhadora de que essa perseguição política, que tem como pretexto o combate à corrupção, é apenas uma manobra dos patrões, Judiciário e imprensa com o objetivo de eliminar direitos sociais e trabalhistas e entregar as riquezas naturais e minerais ao capital estrangeiro. Para isso, precisam retirar da disputa eleitoral uma candidatura

que representa uma grande parcela dos(as) trabalhadores(as).

Também alertamos a classe trabalhadora para os recentes ataques às liberdades democráticas no país. Uma série de acontecimentos ocorreram anteriormente à prisão de Lula: 1) A intervenção militar no Rio de Janeiro; 2) A execução da vereadora Marielle Franco e outras lideranças populares no país; 3) O atentado de

milicianos contra a caravana Lula pelo Brasil no Rio Grande do Sul e; 4) As ameaças de intervenção por parte do alto comando militar.

Nós trabalhadores(as), sabemos o que temos de defender: as liberdades democráticas; os direitos sociais; o direito à representação política. Nesse momento, a luta pela liberdade de Lula representa essas defesas! **Eleição se ganha nas urnas e não nos tribunais!**

Pelo fim da perseguição a Lula! Pela defesa dos(as) trabalhadores(as)!

Maiores doadores de campanhas eleitorais são também os maiores beneficiados

Bancos e grupos empresariais injetam recursos nas campanhas em troca de benefícios e isenções fiscais

As eleições no Brasil são marcadas por grandes doações de bancos e grandes grupos empresariais aos partidos e candidatos. Mas porque essas empresas fazem essas doações? O que elas ganham com isso?

De acordo com o site UOL, os bancos Itaú e Bradesco doaram mais de R\$ 10 milhões para parti-

dos e candidaturas nas últimas eleições para presidente, em 2014. Em troca, elas receberam do governo Temer mais de R\$

30 bilhões em perdão de dívidas. Isso sem contar as manobras fiscais para sonegar impostos (veja



no quadro ao lado) e o que eles ganham com juros da dívida pública.

Em Goiás, o grupo JBS, que esteve em capas de jornais por escândalos de corrupção e favorecimentos ilícitos, doou R\$ 3,4 milhões para

seis candidatos(as) a deputado(a) federal. Todos eles votaram contra os trabalhadores na Reforma Trabalhista e na PEC do Teto dos Gastos.

As eleições no Brasil são um grande negócio, onde ganham as empresas, os bancos e as elites e perdem os trabalhadores(as). **Em 2018, abra olho! Vote em candidatos que tem compromisso com o povo!**

A JBS FOI A EMPRESA QUE MAIS DOOU

AOS PARLAMENTARES GOIANOS(AS) - R\$ 3,4 MILHÕES

R\$ 1 MILHÃO

SANDES JÚNIOR (PP)

R\$ 900 MIL

ROBERTO BALESTRA (PP)

R\$ 500 MIL

EURÍPEDES JÚNIOR (PROS)

R\$ 500 MIL

MAGDA MOFATTO (PR)

R\$ 250 MIL

PEDRO CHAVES (MDB)

R\$ 250 MIL

DANIEL VILELA (MDB)

Fonte: O Popular

O BANCOS SÃO OS PRINCIPAIS DOADORES NAS CAMPANHAS ELEITORAIS, SÃO TAMBÉM OS CAMPEÕES DE SONEGAÇÃO FISCAL...

ITAÚ E BRADESCO DOARAM R\$ 10,2 MILHÕES

PARA CAMPANHAS ELEITORAIS EM 2014

Fonte: UOL

ITAÚ E BRADESCO "ECONOMIZARAM" R\$ 200 MILHÕES

EM IMPOSTOS FAZENDO OPERAÇÕES EM PARAÍSOIS FISCAIS

Fonte: UOL

... E TEM SUAS DÍVIDAS PERDOADAS PELO GOVERNO!

GOVERNO TEMER PERDOOU R\$ 30 BILHÕES DE DÍVIDAS DOS BANCOS ITAÚ, BRADESCO E SANTANDER EM 2017

Fonte: Portal CUT

O Jornal da Classe Trabalhadora é uma publicação do Fórum Goiano contra as Reformas da Previdência e Trabalhista

Publicação mensal

Jornalista responsável: Artur Dias

Tiragem: 100.000 exemplares Colaboradores: Denis Gonçalves, Walmir Barbosa e João Pires

Distribuição gratuita

Diagramação: Artur Dias

Trabalhador sindicalizado e bem informado deixa o patrão desesperado! **Informe-se!**

Blog:

<https://reformadaprevidencianaio.blogspot.com.br/>

Rádio Universitária

870 - AM

Jornal das Seis: 18h

Rádio Trabalhador

<http://www.radiotrabalhador.com.br/>